APRESENTAÇÃO

O novo número da revista Entropia continua a manter sua política de valorização do intercâmbio com pesquisadores e pesquisadoras latinas americanas.

Nesse número, os autores tratam de temas vastos centrados nos debates aceca do feminismo, na luta contra a ditadura militar brasileira, na organização das mulheres no campo colombiano, entre outros pontos.

Dulci Lima relaciona o feminismo negro com o ciberativismo, brindando-nos com uma profunda análise da busca pela constituição de espaços de compartilhamento e troca de experiências, estratégias e lutas. As redes sociais se apresentam como um ponto focal de organização das lutas contra a opressão da mulher negra no país.

Felipe Oliveira Santos analisa a construção do Maracanã para a Copa do Mundo de 1950. Rompendo com os paradigmas então construídos, o autor mostra que a pesar da preocupação em se criar um setor para as camadas populares, a geral, de fato, a construção do estádio não foi pensada dentro de uma lógica de inclusão social.

Gustavo Pacceli debate a Constituição de 1988, analisando seus dilemas e contribuições considerando as novas formas e avanços na participação política no Brasil e sua relação com os poderes constituídos.

Marcos Maurício Alves da Silva apresenta estudo sobre a percepção popular acerca do processo de impeachment de Dilma Rousseff através das músicas que denunciam o golpe contra a democracia brasileira.

Maicon Mauricio Vasconcelos Ferreira estuda a atuação do movimento estudantil pernambucano durante os anos de chumbo (1968-1973) no período

ditatorial do Brasil. Em seu estudo, o autor apresenta as ligações entre os estudantes e as organizações de esquerda que apostaram na luta armada.

Marcelo Heck e Rodrigo Isoppo buscam mostrar como os movimentos sociais buscam constituir memórias coletivas resgatando as ações coletivas respeitando suas singularidades e especificidades.

Ligia Cantillo Barrios analisa o processo de empoderamento das mulheres no departamento de Atlântico na Colômbia. Seu estudo analisa a opressão de mulheres na área rural e sua dupla discriminação, enquanto mulheres pertencentes ao campo. A organização de um movimento social por essas mulheres levou-as a conduzir uma luta por seu reconhecimento e conquista de direitos.

Kevin Campos aponta que na Constituição de 1988 estava previsto a formação dos Conselhos Nacionais que se apresentariam como um espaço de atuação para representantes da sociedade em áreas focais, como por exemplo, saúde e educação. Os conselhos nacionais eram percebidos como instrumentos do fortalecimento da democracia no Brasil.

Larissa Dulce Antunes estuda o conceito de trabalho alienado no interior da obra de Marx. Busca perceber a contemporaneidade desse conceito no interior da área rural e, as formas de resistência à alienação, considerando a perspectiva do Bem Viver que se apresenta no campo.

Luís Eduardo Fernandes analise a atual crise política e econômica no Brasil, dentro de uma estratégia iniciada em 2013, onde o combate à corrupção resultou no avanço de uma agenda conservadora e no avanço político da direita no Brasil. Seu impacto se traduziu no desmantelamento da Petrobras, no golpe de 2016 tirando da presidência do Brasil, a Sra. Dilma Rousseff e na prisão de Lula e a vitória eleitoral de Jair Bolsonaro dentro de um marco de rearranjos institucionais do país.

Luiza Iachan nos mostra como atualmente as políticas culturais são fundadas por paradigmas do mercado. Nesse sentido, as produções culturais são vistas como oportunidades que favorecem a expansão da economia e um motor do desenvolvimento e experimento de novas tecnologias. No entanto, não se debate a democratização do acesso aos bens culturais e nem seu papel na valorização da equidade da sociedade.